

## DESAFIOS NO PERÍODO PANDÊMICO DE 2020: DOCENTES DE FILOSOFIA DA SEEDUC RJ

Brunno Amâncio Marcos <sup>[1]</sup>

O trabalho é um desdobramento da nossa pesquisa de mestrado realizada através do PPGEDU UFF, pela linha Filosofia, Estética e Sociedade. Realizamos conversas com docentes de Filosofia da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro. Nossos referenciais teóricos, Paulo Freire e Antonio Gramsci, também contribuem nesta empreitada. A prática docente na Filosofia durante o período pandêmico, no ano de 2020, na rede pública de educação básica do estado do Rio de Janeiro, nos propõe a pensar as seguintes questões: Como se desvelou a atuação docente por meio do ensino remoto? Quais foram às peculiaridades da atuação remota do ensino de Filosofia? O docente de Filosofia na educação básica coaduna com a possibilidade de contribuir em conjunto com outras áreas do conhecimento, com contínua construção do educando, pondo-o enquanto protagonista a investigar a complexidade das diversas visões de mundo que compõem a descrição do real, significá-lo e/ou ressignificá-lo. A docência em filosofia no ensino médio possibilita uma reflexão e intervenção sobre os problemas que se dão na realidade concreta. Reflexão que requer algumas exigências que não são possíveis de serem apreendidas de forma diluída. A reflexão filosófica deve ser radical, rigorosa e de conjunto (SAVIANI, 1996). Filosofia não é qualquer atividade proposta aos educandos, que poderá ser considerada uma atividade prática de caráter filosófico. Pois, deverá conter sua principal definição, segundo Saviani (1996), reflexão composta de radicalidade, rigor e conjunto que abarque os problemas que a realidade apresenta. Identificar, com esta pesquisa, quais desdobramentos foram disseminados na condução docente no âmbito da escola pública, atentando as peculiaridades que compõem tanto o quadro docente, quanto discente. Nosso objetivo é investigar as atuações dos docentes Filosofia da rede estadual de educação durante o período pandêmico. Analisar como as e os docentes de filosofia da rede pública do Estado do Rio de Janeiro atuaram durante a pandemia da Covid-19. Apoiados pelo pensamento de Paulo Freire e Antônio Gramsci, ponderamos que a atividade docente em Filosofia tende a se cristalizar na realidade concreta através do sujeito e dos elementos constitutivos do real. Metodologicamente realizamos conversas porque os diálogos tecidos entre pesquisador e os demais sujeitos da pesquisa se apresenta numa perspectiva não hierárquica e se propõe refletir sobre fortalecimento dos sujeitos envolvidos na pesquisa.

**Palavras-chave:** Pandemia. Docência. Filosofia. Paulo Freire. Antonio Gramsci.

### Referências Bibliográficas

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003;  
GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. Introdução ao Estudo da Filosofia; A Filosofia de Benedetto Croce. Volume 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001;  
GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. Os Intelectuais, O Princípio Educativo, Jornalismo. Volume 2. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001;  
SAVIANI, Demerval. Educação: Do senso comum à consciência filosófica. 11ª Edição. Campinas: Autores Associados, 1996;

---

[1] Mestrando em Educação PPGEDU UFF - brunnofilo@gmail.com.